

#### PARADIGMAS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE I E II

Professor Helder Prado Santos

### MBAUSP ESALQ

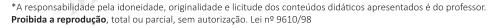
A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é do professor.

Proibida a reprodução, total ou parcial, sem autorização.

Lei nº 9610/98

### Paradigma na Programação







### O Paradigma é a Base da Solução

Padrões de Projeto Padrões Arquiteturais Paradigma de Programação



### Paradigma Imperativo (Década de 50)

- ☐ Contexto: O paradigma imperativo foi um dos primeiros estilos de programação adotados, em uma época em que o foco era controlar diretamente os recursos do computador.
- ☐ **Linguagens iniciais:** Assembly, Fortran.
- ☐ Características: Comandos sequenciais, uso de variáveis para armazenar estado e controle explícito do fluxo de execução.
- ☐ Impacto: Esse paradigma serviu como a base para a programação estruturada e oferece controle direto sobre o hardware.



### Paradigma Funcional (Década de 1950)

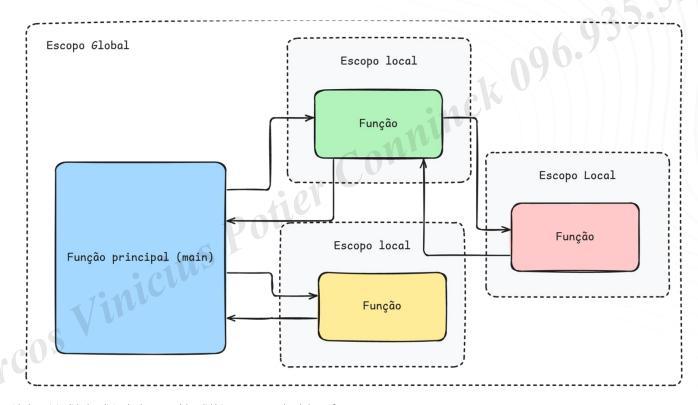
- ☐ Contexto: Baseado na teoria matemática das funções, esse paradigma cresceu com a popularização de linguagens específicas.
- ☐ Linguagens: Lisp, Haskell.
- ☐ Características: O paradigma funcional evita estados mutáveis e efeitos colaterais, priorizando funções puras e imutabilidade.
- ☐ Impacto: Oferece vantagens em programação concorrente e processamento de dados, sendo muito utilizado em problemas de matemática e computação científica, assim como em frameworks modernos para manipulação de dados e concorrência.

### Paradigma Procedural (Década de 1960)

- ☐ Contexto: O paradigma procedural surgiu como uma evolução natural do imperativo, ao introduzir estruturas que organizam o código em procedimentos ou sub-rotinas. Isso ajudou a tornar o código mais modular e reutilizável.
- ☐ Linguagens: C, Fortran, COBOL, Pascal.
- ☐ Características: Organização do código em procedimentos ou funções que podem ser chamados para realizar tarefas específicas. O programa é construído como uma sequência de chamadas a esses procedimentos, o que facilita o fluxo controlado de execução.
- ☐ Vantagens: Melhor modularidade em comparação ao imperativo puro, permitindo a reutilização de código e a redução de redundância.
- ☐ Exemplos de uso: Aplicações científicas, engenharia e sistemas empresariais que requerem processos repetitivos e organizados.



### Paradigma Procedural (Década de 1960)





### Paradigma Estruturado (Década de 60)

- ☐ Contexto: Conforme os programas se tornaram mais complexos, surgiu a necessidade de criar uma estrutura mais organizada para o código.
- ☐ **Linguagens:** C, Pascal.
- ☐ Características: Introdução de estruturas de controle (como loops e condicionais), subrotinas e funções, facilitando a manutenção e legibilidade do código.
- ☐ Impacto: O paradigma estruturado abriu caminho para o desenvolvimento de programas mais organizados, reduzindo a "codificação spaghetti" (código desorganizado e de difícil leitura).



### Paradigma Estruturado (Década de 60)

```
Code
                                     Code
goto label_1;
                                     goto label_4
statement_1;
                                     statement_6;
statement_2;
                                     statement_7;
label_1:
                                   →label_3:
statement_3;
                                    statement_8;
statement_4;
                                     statement_9;
goto label_3;
                                     label_4;
statement_5
                                     statement_10;
                                     statement_11;
label_2;
```



### Paradigma Lógico (Década de 1970 e 1980)

- ☐ Contexto: Criado para aplicações de inteligência artificial e resolução de problemas baseados em lógica.
- ☐ **Linguagens:** Prolog, Datalog.
- ☐ Características: Foca em declarar relações e regras que descrevem o problema, deixando para o computador a busca de soluções lógicas.
- ☐ Impacto: Embora não seja amplamente utilizado para aplicações comerciais, é essencial em áreas de IA, como linguagens naturais e inferência lógica.



## Paradigma Orientado a Objetos (00) (Década de 80)

- ☐ Contexto: Surgiu como resposta à necessidade de modularidade e reutilização de código para sistemas cada vez mais complexos.
- ☐ Linguagens: Java, C++.
- ☐ Características: Organiza o código em "objetos" que representam entidades do mundo real ou conceitual, encapsulando dados e comportamentos.
- ☐ Impacto: Tornou-se o paradigma dominante em desenvolvimento corporativo e jogos, promovendo a criação de bibliotecas reutilizáveis e ajudando a gerenciar a complexidade de sistemas grandes.



# Paradigma Orientado a Objetos (00) (Década de 80)

Programação Orientada a Objetos (POO) Polimorfismo Encapsulamento Herança Abstração

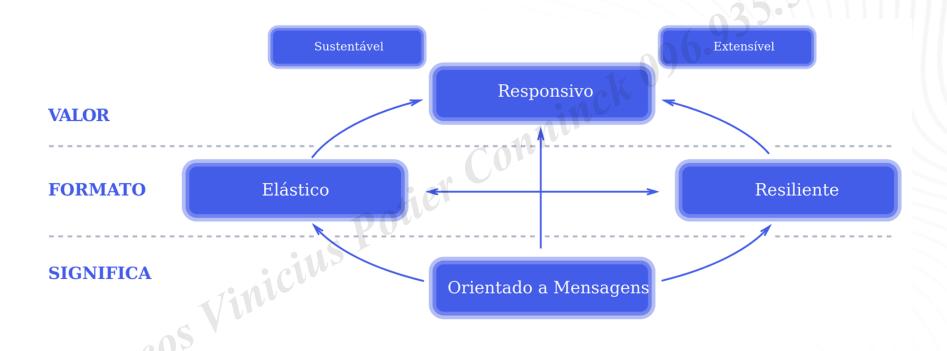


#### Paradigma Reativo (2000 em diante)

- ☐ Contexto: Com o aumento da demanda por sistemas em tempo real e responsivos, o paradigma reativo se tornou mais relevante.
- ☐ Ferramentas e Tecnologias: RxJS, Reactor, frameworks de programação reativa.
- ☐ Características: Utiliza fluxos de dados assíncronos e programação orientada a eventos, onde mudanças em uma parte do sistema reagem automaticamente a mudanças em outra.
- ☐ Impacto: Essencial para aplicações modernas como dashboards em tempo real, plataformas de streaming e sistemas distribuídos.



### Paradigma Reativo (2000 em diante)



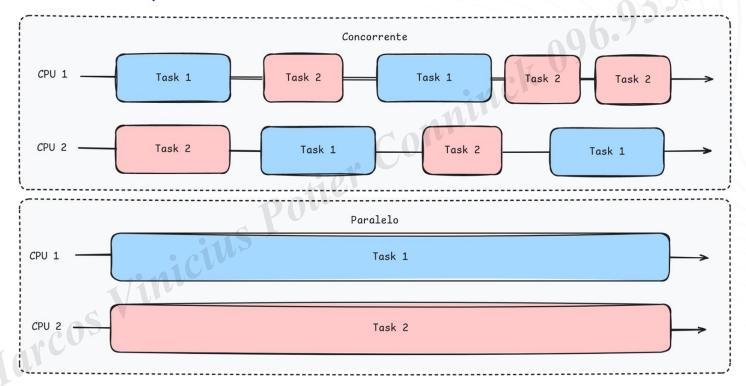


## Paradigmas Concorrentes e Paralelos (ao longo das décadas)

- ☐ Contexto: Com a chegada dos processadores multicore, a programação concorrente e paralela tornou-se necessária para aproveitar melhor o hardware.
- ☐ Ferramentas e Tecnologias: Threads, OpenMP, MPI, frameworks de atores como Akka.
- ☐ Características: Foco na execução simultânea de múltiplas tarefas para aumentar o desempenho e a eficiência de aplicativos que processam grandes volumes de dados.
- ☐ Impacto: Essencial para áreas como computação científica, simulações, e big data, ajudando a criar programas mais rápidos e capazes de processar grandes volumes de dados em paralelo.

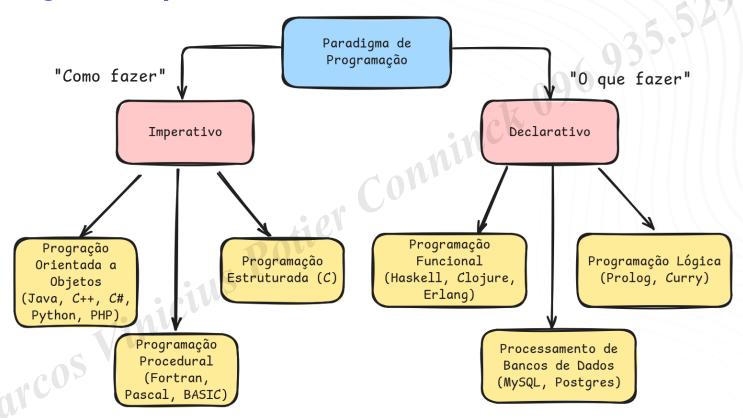


# Paradigmas Concorrentes e Paralelos (ao longo das décadas)





#### Paradigma Imperativo e Declarativo





### Paradigma Imperativo e Declarativo

Paradigma Imperativo	Paradigma Declarativo
Como fazer	O que fazer
Mais verboso	Menos verboso
Variáveis mutáveis	Imutabilidade
Comandos sequenciais	Conjunto de statements
Mais explícito	Menos explícito
Maior foco no fluxo de dados	Maior foco na lógica
Mais legível e alterável	Mais difícil de entender
Mais difícil de escalar	Mais fácil de escalar



# Preparando uma xícara de café usando os paradigmas

#### Imperativo:

"João, pegue a cafeteira. Coloque água até o nível indicado.
 Abra o compartimento do pó de café. Coloque três colheres de pó. Feche o compartimento. Coloque a cafeteira na base.
 Aperte o botão de ligar. Aguarde até o café ficar pronto. Pegue uma xícara e coloque o café nela."

#### **Declarativo:**

"João, faça uma xícara de café."

```
# Lista de números
numeros = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
# Variável para armazenar a soma dos números pares
soma pares = 0
# Loop para iterar pela lista e somar os pares
for numero in numeros:
    if numero % 2 == 0: # Verifica se o número é par
        soma_pares += numero # Adiciona o número par à soma
print("Soma dos números pares:", soma_pares)
```

```
# Lista de números
numeros = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]

# Soma dos números pares usando funções de alta ordem
soma_pares = sum(filter(lambda x: x % 2 == 0, numeros))

print("Soma dos números pares:", soma_pares)
```

```
SELECT nome, idade
    FROM clientes
    WHERE cidade = 'São Paulo' AND idade > 30;
't'dade pela ir'
```

```
class Livro:
    def __init__(self, titulo, autor, ano_publicacao):
        self.titulo = titulo
        self.autor = autor
        self.ano_publicacao = ano_publicacao
        self.disponivel = True
    def emprestar(self):
        if self.disponivel:
            self.disponivel = False
            print(f'0 livro "{self.titulo}" foi emprestado.')
        self.disponivel = True
        print(f'0 livro "{self.titulo}" foi devolvido.')
```

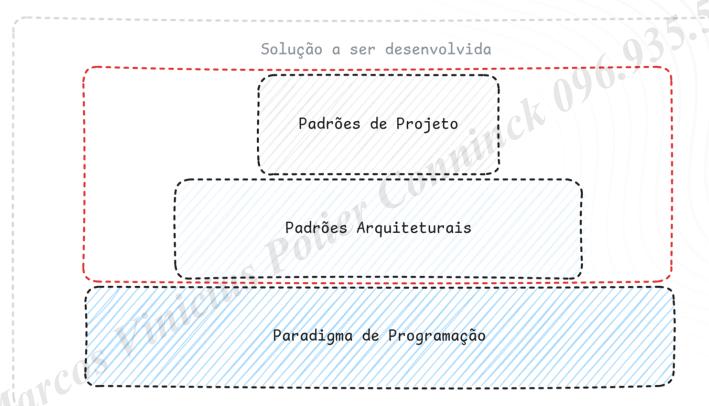
```
class Biblioteca:
   def init (self):
        self.livros = []
   def adicionar livro(self, livro):
        self.livros.append(livro)
        print(f'0 livro "{livro.titulo}" foi adicionado à biblioteca.')
   def listar livros(self):
        print("\nLista de livros na biblioteca:")
        for livro in self.livros:
           print(livro)
   def emprestar_livro(self, titulo):
        for livro in self.livros:
           if livro.titulo == titulo:
                livro.emprestar()
       print(f'0 livro "{titulo}" não foi encontrado na biblioteca.')
   def devolver livro(self, titulo):
        for livro in self.livros:
           if livro.titulo == titulo:
                livro.devolver()
```



```
# Criando alguns livros
livro1 = Livro("1984", "George Orwell", 1949)
livro2 = Livro("O Senhor dos Anéis", "J.R.R. Tolkien", 1954)
livro3 = Livro("O Código Da Vinci", "Dan Brown", 2003)
# Adicionando livros à biblioteca
biblioteca.adicionar_livro(livro1)
biblioteca.adicionar livro(livro2)
biblioteca.adicionar_livro(livro3)
# Listando livros na biblioteca
biblioteca.listar livros() # [livro1, livro2, livro3]
# Emprestando um livro
biblioteca.emprestar livro("1984")
biblioteca.listar livros() # [livro2, livro3]
# Devolvendo um livro
biblioteca.devolver_livro("1984")
biblioteca.listar_livros() # [livro1, livro2, livro3]
```



### Escolhendo o Paradigma Adequado





### MBAUSP ESALO

**Obrigado!** 

Prof. Helder Prado Santos | Linkedin: linkedin.com/in/helderprado